

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: njloyzce SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/02/2016 Indicação nº 67/2016 Protocolo nº 208/2016
Autor: Dep. Wilson Santos	

Indica ao Governador do Estado de Mato Grosso a necessidade de desapropriar as áreas particulares do Mirante de Chapada dos Guimarães.

Em conformidade com o Artigo 245 e seguintes do Regimento Interno, requero à Mesa Diretora, após ouvido o Soberano Plenário, que seja enviado expediente indicatório ao Governador do Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Pedro Taques demonstrando a necessidade de desapropriar as áreas particulares do Mirante de Chapada dos Guimarães.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Fevereiro de 2016

Wilson Santos
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

As chuvas abriram uma nova erosão no mirante de Chapada dos Guimarães, distante 65 km de Cuiabá, um dos pontos turísticos mais visitados da cidade.

Segundo o geólogo Prudêncio Castro, a falta de vegetação no local faz com que o processo erosivo ocorra de forma rápida.

“O solo e a rocha aqui são impermeáveis. Assim, a água não se infiltra, ela escoa em superfície. A vegetação era a única forma de infiltração da água no solo. Como essa vegetação foi retirada, a água não tem mais por onde infiltrar”, disse.

O novo processo de erosão tem cerca de um ano, segundo o geólogo. No entanto, há crateras mais antigas no local. Uma delas tem mais de dez anos e apenas vai aumentando com o passar dos tempos, tendo sido alvo de uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Estadual em 2011.

A Justiça chegou a determinar que o dono da área e o Governo do Estado colocassem barreira de proteção para dar mais segurança aos turistas, bem como fosse feita a recuperação da degradação da área e apenas barreira de pedra e terra foi feita desde o ano passado.

A cratera também coloca em risco a vida dos visitantes, uma vez que o ponto turístico não possui controle de entrada nem custo.

A área é particular e já foi interditada varias vezes.

Pela ultima decisão da Justiça Estadual dada em novembro/2015, o dono deveria impedir a entrada de turistas, colocar vigias 24 horas e fazer um plano de recuperação, só que a placa de entrada que diz “entrada proibida” foi arrancada, a guarita está destruída e não há sinal de gente tomando conta do lugar.

O dono do terreno disse que só vai responder ao processo que já existe na Justiça Federal, mas a multa pelo descumprimento já vem sendo aplicada há quase dois meses. São 5.000,00 por dia.

Nesses 3 meses vieram as chuvas e algumas das várias erosões perto do Mirante chegaram a dobrar de tamanho, agravado pelo trafego de pessoas, correndo o risco de desabamento.

O futuro do Mirante depende de uma revitalização urgente, afirma geólogo.

Assim sendo, diante da urgência que o fato requer é que solicito o encaminhamento desta Indicação ao Governo do Estado de Mato Grosso para que seja feita a desapropriação das áreas particulares que possuem acesso ao Mirante.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Fevereiro de 2016

Wilson Santos
Deputado Estadual